

A Crise na Produção de Vinho Europeu

Автор(и): Растителна защита
Дата: 02.02.2024 Брой: 2/2024



O mundo do vinho enfrenta uma situação incomum e alarmante, não vista há quase seis décadas. Segundo a Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV), cerca de 2,4 milhões de hectolitros de vinho foram produzidos em 2023, o que equivale a 7% a menos do que no ano anterior; na realidade, este é o nível de produção mais baixo desde 1961.

As razões para este declínio dramático na produção de vinho são diversas, indo desde condições climáticas extremas até desafios relacionados com o aumento dos preços dos bens de consumo básicos, combustíveis e energia nos últimos dois anos, e a contração do poder de compra das famílias como resultado da pandemia de COVID e da guerra na Ucrânia.

Fenómenos climáticos extremos, como ondas de calor imprevisíveis, secas e incêndios florestais, levaram a uma colheita extremamente pobre em muitas regiões vitivinícolas em todo o mundo. No entanto, o declínio na produção de vinho não está distribuído uniformemente pelas diferentes regiões vinícolas. Devido a anomalias climáticas em 2023, as regiões vinícolas de Itália, França e Espanha registam uma diminuição drástica na produção de vinho, enquanto, ao mesmo tempo, países como Alemanha, Portugal e Roménia reportam volumes de produção médios a elevados.

Para a UE como um todo, o volume de produção é 8% inferior às quantidades médias dos últimos cinco anos.

França – mais uma vez a primeira na Europa

A França conseguiu garantir a posição de liderança como produtora de vinho na Europa, principalmente devido à fraca colheita em Itália (uma diminuição de 14% em relação ao ano anterior). Na verdade, este é o nível de produção mais baixo em Itália desde a época da colheita exceccionalmente pobre de 2017, nota a agência Reuters.



A Espanha ocupa o terceiro lugar, embora a sua produção também tenha caído 14% para o seu nível mais baixo nos últimos 20 anos. Os produtores de vinho espanhóis e italianos foram os mais afetados no ano passado por anomalias climáticas – tanto por secas prolongadas como por chuvas intensas, que levaram ao aumento da humidade e à propagação de agentes patogénicos fúngicos nas vinhas.

Tendências gerais que levam a uma diminuição da produção e do consumo de vinho

As mudanças no clima global, acompanhadas por períodos de seca e chuvas torrenciais, calor atípico, bem como geadas muito precoces e muito tardias, estão a afetar cada vez mais a produção vinícola europeia e global.

Por outro lado, a situação económica global nos últimos dois anos ditou certas mudanças na estrutura do mercado do vinho.

O aumento do custo dos recursos (mão de obra, combustíveis, fertilizantes, produtos fitofarmacêuticos) está a levar a um declínio significativo na produção de vinho. Ao mesmo tempo, o aumento dos preços dos bens de consumo básicos e a contração do poder de compra estão a levar a uma redução no consumo de vinho. O declínio geral projetado para 2023/2024 será de 1,5% em relação ao nível de um ano antes.



Espera-se que a diminuição do consumo afete principalmente os vinhos tintos e, em menor medida, os vinhos rosé. A tendência negativa também é influenciada por mudanças nos gostos e preferências dos consumidores, principalmente no sentido de um aumento do consumo de cerveja, bem como pela adoção de um estilo de vida saudável que exclui o consumo de bebidas alcoólicas mais fortes, incluindo vinho.

O mercado do vinho na Bulgária

A primavera fria e chuvosa na Bulgária atrasou a maturação das uvas e, consequentemente, a campanha de vindima em 2023 começou mais tarde nas diferentes regiões do país. Segundo a informação operacional do Ministério da Agricultura e Alimentação, no ano passado houve uma diminuição da área colhida de uvas para vinho; um ano antes era de 31.579 ha, em comparação com 29.722 ha no ano corrente (-5,9% em base anual).

Além da redução da área, os rendimentos médios mais baixos também têm um impacto negativo – 492 kg/da em comparação com 564 kg/da no final de setembro de 2022. A diminuição da quantidade de uvas de mesa é de 46%, com o volume de produção no final de setembro de 2023 a ascender a 7,1 mil toneladas, em comparação com 13,3 mil toneladas no mesmo período do ano anterior. A principal razão para o declínio reportado é a diminuição dos rendimentos médios das vinhas com castas de mesa em 2023 – 468 kg/da (-22,9%), que em muitos casos se deve a danos causados pela propagação de doenças fúngicas quando as medidas de proteção das plantas não foram realizadas atempadamente, como observado no seu primeiro boletim informativo pelo Instituto de Viticultura e Enologia – Pleven.

A colheita mais pobre também está a determinar um aumento nos preços das uvas para vinho. Segundo estudos do Instituto de Viticultura e Enologia – Pleven, em algumas regiões do norte da Bulgária, as uvas das castas de vinho tinto "Cabernet Sauvignon" e "Merlot" são vendidas pelos produtores a preços entre 1,30–1,40 BGN/kg. A variação nos níveis de preços nas regiões sul do país é maior – entre 1,00 BGN/kg e 1,50 BGN/kg, dependendo das quantidades oferecidas e da casta de uva. Apesar do aumento do custo dos recursos (mão de obra, combustíveis, fertilizantes, produtos fitofarmacêuticos), em 2022 os preços ao produtor mantiveram-se num nível relativamente baixo – 0,66 BGN/kg, excluindo IVA, de acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística. Uma possível saída para a difícil situação dos viticultores é a cooperação com o objetivo de processamento e obtenção de um maior valor acrescentado.

Boletim Informativo do Instituto de Viticultura e Enologia – Pleven

No final de 2023, o Instituto de Viticultura e Enologia – Pleven começou a publicar um Boletim Informativo. A direção do Instituto tem como objetivo fornecer informações atualizadas e úteis sobre as tendências de desenvolvimento no setor da viticultura e do vinho na Bulgária e em todo o mundo. A distribuição da publicação é gratuita. É dada atenção às oportunidades de financiamento, mudanças nas políticas setoriais nacionais e europeias, eventos importantes, bem como ao acesso aos resultados da investigação científica realizada pela equipa do Instituto de Viticultura e Enologia – Pleven. Qualquer interessado pode contactar o Instituto para receber o boletim e para fornecer comentários e recomendações sobre futuros tópicos que seriam do seu interesse.

[Boletim Informativo .pdf](#)